

Distinções

Beethefirst conquista dois prémios em encontro mundial do sector das tecnologias de impressão a três dimensões
Impressora 3D nascida na UA entre as melhores do mundo

5.9.2014



A Beethefirst foi uma das grandes vencedoras do The 3D PrintShow Global Awards. A primeira impressora 3D portuguesa, criada por Francisco Mendes e Jorge Pinto, engenheiros formados na academia de Aveiro, foi galardoada ontem com os prémios Best Consumer Printer e Best Prosumer Printer no concurso do 3D PrintShow, o certame que está a decorrer em Londres e que é um dos maiores encontros mundiais do sector das tecnologias de impressão a três dimensões.

Os dois 'óscars' arrecadados pela Beethefirst confirmam que a impressora, cujo projeto de criação e comercialização deu os primeiros passos na Universidade de Aveiro (UA) apoiada pela Incubadora de Empresas da academia, é mesmo uma das grandes sensações do mercado internacional daquele setor.

"Ganhar dois prémios internacionais é um momento muito importante para a Beeverycreative [a empresa que desenvolve e comercializa a impressora], pelo que queremos agradecer a todos pelo apoio. Não teríamos conseguido sem ele!", dizem a partir de Londres os pais do projeto lembrando que a votação online da comunidade académica, e não só, deu à Beethefirst uma preciosa ajuda no concurso.

A ideia da impressora 3D, nascida das mãos de Francisco Mendes, mestre em Automação Industrial, e Jorge Pinto, licenciado em Eletrotécnica pela Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, ambos pela UA, remonta aos finais de 2011, ano em que os antigos estudantes da UA a apresentaram à Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro (IEUA). O apoio foi imediato. Dois anos depois, já fora do 'berço' da UA, nascia a Beeverycreative para continuar a dar asas ao projeto. Como ficou registado em Londres, esta é hoje uma das empresas europeias mais promissoras na área da impressão 3D.

De uso intuitivo, a impressora permite que qualquer utilizador comum possa dar forma a toda e qualquer ideia através da impressão de objetos tridimensionais. A máquina alia o design à performance e foi desenvolvida para ser fácil de transportar.

"Estamos determinados a estar na vanguarda do negócio de impressão 3D desktop e em fazer avançar esta poderosa tecnologia que todos os dias evolui", afirmavam Francisco Mendes e Jorge Pinto dias antes da partida para Londres. E deixavam a promessa: "Estamos empenhados em desenvolver, entregar e gerar soluções amigáveis com abordagens inovadoras e de qualidade e design excepcional. No topo dos nossos valores está também uma profunda preocupação com a sustentabilidade. A impressão 3D não é um método de impressão convencional, mas sim um que permitirá grande melhoria e progresso à escala global".

Depois de ter sido considerado o Produto do Ano 2013 pela revista Exame Informática e de ter tido várias menções de impressora mais 'sexy' do mercado em múltiplos certames nacionais, a Beethefirst junta agora à vitrina de troféus dois prémios dos mais cobiçados prémios internacionais entre as empresas da área da tecnologia 3D.

tags

IEUA 3D BEETHEFIRST BEEVERYCREATIVE